



NÍVEL 1

CURSO DE LIDERANÇA



CURSO DE
LIDERANÇA

NÍVEL 1

FUNDAMENTOS DO MINISTÉRIO DA CRIANÇA
E DA ESCOLA SABATINA INFANTIL

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral

Gláucia Korkischko – MC MA | Divisão Sul-Americana

Autora

Cuca Lapalma

Coordenação Técnica

Suzete Araújo Águas Maia

Revisão Textual

Mara Moraes

Arte e Diagramação

EWIG Studios

Produção

2026

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
1. O MINISTÉRIO DA CRIANÇA.....	6
2. O MINISTÉRIO DO ADOLESCENTE	8
3. A ESCOLA SABATINA: FUNDAMENTOS E PROPÓSITO	9
3.1 FUNDAMENTOS BÍBLICOS E ESPIRITUAIS	9
3.2 ESCOLA SABATINA COMO AMBIENTE DE DISCIPULADO	10
3.3 ESCOLA SABATINA E MISSÃO DA IGREJA	11
3.4 ESCOLA SABATINA E A BÍBLIA.....	12
3.4.1 FORMAS DE ESTUDAR A BÍBLIA	12
3.4.2 O PROFESSOR E A BÍBLIA	13
4. O PERFIL DO PROFESSOR QUE ENSINA DE JESUS	14
4.1 CONSAGRAÇÃO E PREPARAÇÃO	16
4.2 LUGARES PARA OBTER INFORMAÇÃO E TEMAS DE CAPACITAÇÃO	16
4.3 A IMPORTÂNCIA DA PONTUALIDADE.....	18
4.4 UM CHAMADO À EXCELÊNCIA.....	18
5. PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA ESCOLA SABATINA	19
CONCLUSÃO	21

INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao Nível 1 do Curso de Liderança da Divisão Sul-Americana. Este é um momento especial: você está dando os primeiros passos para conhecer mais de perto a missão que Deus confiou à Sua Igreja em relação às crianças e aos adolescentes.

Nosso convite é que você se aprofunde neste material com espírito de oração, coração aberto para ouvir a voz de Deus e com disposição para servir. Afinal, não estamos tratando apenas de programas ou estruturas, mas de um chamado divino para conduzir meninos e meninas ao pé da cruz.

Jesus deixou claro o valor das crianças quando disse: *“Deixem vir a mim as crianças, não as impeçam; pois o Reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas”* (Marcos 10:14, NVI). O Mestre não só acolheu as crianças, mas também estabeleceu um princípio para toda a Igreja: elas são parte essencial do Reino e não podem ser deixadas de lado. O cuidado e a atenção espiritual a elas não são opcionais, mas parte do coração do Evangelho. Provérbios também nos lembra que nossa responsabilidade é contínua e intencional: *“Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará deles”* (Provérbios 22:6, NVI). Isso significa que cada líder, professor e pai tem a oportunidade de moldar vidas para a eternidade. Não se trata apenas de transmitir conhecimento, mas de formar caráter e fortalecer uma fé que resistirá ao tempo.

Ellen G. White reforça esse chamado quando escreve: *“O Senhor não é glorificado quando as crianças são negligenciadas e passadas por alto. Elas precisam ser educadas, disciplinadas e pacientemente instruídas. A mocidade necessita mais do que um preparo casual, mais do que uma ocasional palavra de animação. Precisam de uma obra acurada, cuidadosa, secundada pela oração”*. (Conselhos sobre a Escola Sabatina, p. 77)

A mensageira do Senhor nos lembra que as crianças e adolescentes não são apenas “alunos” ou “participantes de programas”, mas são parte de um rebanho que precisa ser guiado com ternura e firmeza até Jesus. Essa obra é santa e trará frutos eternos!

Este módulo vai ajudá-lo a entender:

- **O que é o Ministério da Criança e o Ministério do Adolescente** e porque eles são essenciais para o discipulado das novas gerações.
- **O papel da Escola Sabatina Infantil** como ambiente de formação espiritual e missão dentro da Igreja Adventista do Sétimo Dia.
- **Como a Escola Sabatina cumpre sua missão**, articulando o discipulado por meio de processos de aprendizagem significativos e do papel fundamental do professor como mentor espiritual.

Mais do que um curso teórico, este é um convite à prática. Cada tema estudado é uma oportunidade para crescer como líder, compreender melhor os processos de ensino e descobrir como o Espírito Santo atua no desenvolvimento espiritual das crianças e adolescentes.

Oramos para que, ao longo desta jornada, o seu coração seja fortalecido e sua visão ampliada — para que você ensine, sirva e ame como Jesus amou.

1. O MINISTÉRIO DA CRIANÇA

O Ministério da Criança nasce de um chamado divino. Não é apenas mais um departamento dentro da Igreja, mas uma resposta direta ao cuidado de Deus com os pequeninos. O Manual do Ministério da Criança abre este tema de forma clara:

“Nossa missão é incentivar as crianças para que tenham um relacionamento amoroso com Jesus” (p. 11).

Essa missão parte da convicção de que a infância é um período especial, em que o coração é mais sensível ao Evangelho. Ellen White expressou isso de maneira simples e profunda:

“É ainda verdade que as crianças são as pessoas mais suscetíveis aos ensinamentos do Evangelho; seu coração acha-se aberto às influências divinas, e forte para reter as lições recebidas. Os pequeninos podem ser cristãos, tendo uma experiência em harmonia com seus anos. Precisam ser educados nas coisas espirituais, e os pais devem proporcionar-lhes todas as vantagens, para que formem caráter segundo a semelhança do de Cristo”. (O Desejado de Todas as Nações, p. 360)

Percebe-se, assim, como a missão e a profecia se encontram: de um lado, a Igreja reconhece oficialmente que o Ministério da Criança é um espaço de discipulado e amizade com Jesus; de outro, o Espírito de Profecia confirma que essa é a fase mais propícia para o plantio das sementes do Evangelho.

Mais do que ensinar verdades bíblicas, a missão do Ministério da Criança é ajudar cada menino e menina a desenvolver comunhão com Cristo, dentro de sua realidade e idade. Por isso, o foco não está em programas, mas em processos de discipulado: aproximar, nutrir e preparar as crianças para que vivam como parte ativa da Igreja de hoje e de amanhã.

Se quisermos compreender por que o Ministério da Criança é tão essencial, precisamos olhar para o exemplo do próprio Jesus. Ele não apenas tolerava a presença das crianças — Ele as acolhia, abençoava e colocava no centro de Seus ensinamentos. Ele não via as crianças como “o futuro da igreja”, mas como parte presente do Reino. Essa visão transforma nosso olhar: não podemos esperar que, um dia, quando crescerem, elas se tornem discípulas; desde já elas podem e devem viver como amigas de Jesus.

Ao cuidarmos das crianças, não estamos apenas entretendo ou preenchendo o tempo em um sábado de manhã. Estamos realizando uma obra missionária com valor eterno.

Quando ensinamos uma criança a orar, estamos ajudando-a a construir uma amizade com o Criador. Quando tornamos uma história bíblica envolvente, abrimos as portas da imaginação para que ela veja um Deus real e amoroso. Quando convidamos um aluno tímido a orar na frente da igreja, o ajudamos a testemunhar publicamente sua fé.

Esses gestos simples são sementes espirituais que o Espírito Santo faz germinar no tempo certo.





O Manual do Ministério da Criança destaca que a infância é a fase de maior abertura espiritual. Pesquisas citadas ali, como as de George Barna, mostram que “32% daqueles que decidiram aceitar Jesus o fizeram entre as idades de 5 e 12 anos; 4% entre 13 e 18 anos; e apenas 6% com 19 anos ou mais” (p. 17). Isso, somado aos números resultantes do ACMS, confirma que investir nas crianças é investir no cumprimento da missão.

O Ministério da Criança, como conhecemos hoje, é resultado de um processo histórico de crescimento e reconhecimento. Desde o século XIX, pioneiros adventistas desenvolveram materiais e programas específicos para os pequenos, como lições ilustradas, revistas e a Escola Cristã de Férias. Em 1995, o ministério foi oficialmente reconhecido como departamento mundial da Igreja Adventista durante a Sessão da Conferência Geral em Utrecht, na Holanda. A partir daí, passou a ter estrutura e liderança próprias em todas as divisões, inclusive na Divisão Sul-Americana, que assumiu com entusiasmo o desafio de fortalecer o discipulado infantil.

Uma das maiores conquistas recentes foi o lançamento do novo currículo mundial da Escola Sabatina: **Vivos em Jesus** (Alive in Jesus). Esse currículo nasceu da percepção de que as novas gerações vivem em um mundo muito diferente daquele de décadas atrás e precisam de recursos bíblicos criativos e relevantes. Ele é fruto de um trabalho iniciado em 2020, liderado por Nina Atcheson, tendo a Bíblia como fundamento e a graça, o caráter de Cristo e a missão como pilares centrais.

O novo material apresenta uma abordagem que forma discípulos desde a infância, destacando que as crianças aprendem não apenas ouvindo, mas vivendo a fé no cotidiano. Cada lição parte de um princípio bíblico e se conecta à vida real — suas emoções, relacionamentos e decisões — envolvendo também as famílias nesse processo. Do ponto de vista pedagógico, combina aprendizagem ativa, narrativas envolventes, interação com a natureza e aplicação prática, conduzindo as crianças a viverem com Jesus, não apenas a aprenderem sobre Ele.

Hoje, o Ministério da Criança representa o compromisso da Igreja em preparar uma geração que ama, serve e testemunha. É um ministério de discipulado integral, que une fé, educação e missão para que cada criança conheça o amor de Deus e o compartilhe com o mundo. E, à medida que crescem, essas crianças continuam seu percurso espiritual no Ministério do Adolescente, que dá sequência natural ao discipulado iniciado na infância, ajudando-as a fortalecer sua identidade cristã e seu compromisso missionário.



Vivos em Jesus

2. O MINISTÉRIO DO ADOLESCENTE

O Ministério do Adolescente é a continuidade natural do discipulado iniciado na infância. Ele surgiu para atender uma fase única da vida — um tempo de descobertas, transformações e decisões que moldam o caráter e a fé. Seu propósito é ajudar o adolescente a desenvolver uma fé pessoal, sólida e atuante, conduzindo-o a uma amizade real com Jesus e a um compromisso consciente com a missão da Igreja.

Mais do que um departamento, o Ministério do Adolescente é um ambiente de discipulado relacional. É um espaço seguro onde o adolescente pode fazer perguntas, expressar dúvidas, fortalecer valores e descobrir sua identidade em Cristo. O discipulado nessa fase se constrói por meio de relacionamentos autênticos, oportunidades de serviço e experiências que conectam a fé à vida real.

Na Divisão Sul-Americana, o Ministério do Adolescente foi oficialmente organizado em 2011, como resposta à necessidade de um acompanhamento mais próximo dessa faixa etária. Até então, o trabalho com adolescentes estava vinculado ao Ministério da Criança. A criação de um ministério próprio marcou um novo momento, reconhecendo que os adolescentes enfrentam desafios espirituais, emocionais e culturais específicos, que pedem uma abordagem dedicada, intencional e acolhedora.

Desde então, o Ministério do Adolescente tem se fortalecido como um espaço de discipulado, liderança e missão. Seu foco é integrar os adolescentes à vida da Igreja, dando-lhes oportunidade de participação ativa em programas, projetos e decisões. Ao envolver-se em encontros espirituais, ações missionárias e projetos comunitários, o adolescente passa a compreender que seguir a Jesus é uma experiência viva e transformadora, que inclui pensar, sentir e agir de forma cristã.

Divisão de classes da Escola Sabatina:

	NOME DA CLASSE	FAIXA ETÁRIA
MINISTÉRIO DA CRIANÇA	Bebês	0 a 12 meses
	Iniciantes	1 a 3 anos
	Infantis	4 a 6 anos
	Primários	7 a 9 anos
MINISTÉRIO DO ADOLESCENTE	Pré-adolescentes (Juvenis)	10 a 12 anos
	Adolescentes	13 a 16 anos

3. A ESCOLA SABATINA: FUNDAMENTOS E PROPÓSITO

A Escola Sabatina para crianças e adolescentes é um dos principais instrumentos de discipulado. Enquanto o Ministério da Criança e o Ministério do Adolescente coordenam a visão geral, programas e projetos que fortalecem o crescimento espiritual das novas gerações, a Escola Sabatina é o núcleo educativo e espiritual desses ministérios.

É na Escola Sabatina que o ensino bíblico se torna experiência viva. Por meio do estudo sistemático da Palavra, da oração, da comunhão e do serviço, as crianças aprendem quem é Jesus e são conduzidas a desenvolver um relacionamento pessoal com Ele. Cada sábado representa uma oportunidade de fortalecer a fé, formar caráter e consolidar a identidade cristã.

A seguinte citação resume essa ideia: “Tenho profundo interesse pelas nossas Escolas Sábatinas através do mundo, pois creio que são o instrumento de Deus para a educação de nossos jovens nas verdades da Bíblia. Tanto os pais como os professores devem envidar constantes esforços para interessar a juventude nas coisas de importância eterna. A Escola Sabatina é um campo missionário e, nessa importante obra, devemos manifestar muito mais espírito missionário do que se tem manifestado até aqui” (CES, p. 10).

3.1 FUNDAMENTOS BÍBLICOS E ESPIRITUAIS

A Escola Sabatina está enraizada em princípios bíblicos que ressaltam a importância de ensinar a Palavra desde a infância.

“Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará deles.” (Provérbios 22:6, NVI)

Desde os tempos do Antigo Testamento, Deus orientou Seu povo a educar as novas gerações com intencionalidade espiritual. O ensino da fé deveria começar no lar e se estender à comunidade de fé.

“Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos.” (Deuteronômio 6:6-7, NVI)

A Escola Sabatina para crianças e adolescentes nasce dessa herança espiritual. É o espaço em que a igreja coopera com as famílias para fortalecer a fé deles e formar valores cristãos que durarão por toda a vida.

Ellen G. White declara que “o objetivo da Escola Sabatina deve ser a conquista de almas” (CPI, p. 271). Para ela,



a Escola Sabatina não deve ser vista como uma simples reunião semanal, mas sim como uma escola missionária onde crianças, jovens e adultos são conduzidos a conhecer Jesus por meio do estudo da Palavra. É ali que a fé é alimentada, o caráter é moldado e o amor pela Bíblia é despertado desde cedo.

Na Escola Sabatina, o estudo sistemático da Bíblia ganha forma prática através de histórias, incentivos, músicas, missão e oração. Cada sábado se torna uma oportunidade para que os alunos aprendam a pensar biblicamente, agir com amor e viver a missão de Cristo. Com base na Palavra de Deus, esse espaço sagrado cumpre seu propósito: levar meninos e meninas a um relacionamento pessoal com Cristo e prepará-los para o serviço ativo na igreja e no mundo.

3.2 ESCOLA SABATINA COMO AMBIENTE DE DISCIPULADO

Discipular é mais do que ensinar. É conduzir o aluno a uma experiência pessoal com Cristo. Na Escola Sabatina infantil e adolescente, o discipulado acontece quando o professor se torna mentor espiritual, a lição se transforma em diálogo com a Palavra, e o ambiente se torna um espaço de encontro com Deus.

Cada história contada, cada música cantada e cada oração feita tem o poder de transformar corações. A Escola Sabatina é um terreno fértil onde a fé se constrói de maneira natural, relacional e participativa.

Exemplos para o Ministério da Criança:

- **Durante a história bíblica:** o professor pode convidar as crianças a “encenar” uma parte da história, ajudando-as a sentir o que os personagens sentiram e compreender que Deus age na vida real.
- **Na oração:** pedir que cada criança ore por um amigo ou familiar. Assim, ela aprende que a oração é uma forma de amar e servir.
- **Na oferta missionária:** envolver os pequenos em projetos concretos — como preparar cartões, caixas de oração ou pequenos presentes — para enviar às famílias que estão sendo ajudadas pelos missionários.

- **Na rotina:** ao acolher uma criança tímida, o professor mostra o amor de Jesus de forma prática, ensinando discipulado por meio da empatia.

Exemplos para o Ministério do Adolescente:

- **Diálogo e reflexão:** abrir espaço para perguntas e dúvidas, mostrando que o discipulado também envolve escuta. O professor pode propor “rodas de conversa” sobre temas como amizade, perdão ou escolhas.



- **Vivência missionária:** organizar pequenas ações solidárias — visitar idosos, arrecadar alimentos, gravar vídeos de incentivo — para mostrar que o discipulado é ação.
- **Leitura bíblica guiada:** convidar os adolescentes a escolher um texto e aplicá-lo à própria vida durante a semana, compartilhando depois suas experiências.
- **Mentoria pessoal:** incentivar duplas de oração entre eles, promovendo o cuidado mútuo e o crescimento espiritual compartilhado.

A Escola Sabatina também é um espaço de descoberta vocacional. As crianças e adolescentes aprendem que a vida cristã é ativa e alegre, e que podem servir a Jesus **agora**. Participar da oração, ajudar na oferta missionária, tocar um instrumento, contar uma história ou acolher um visitante são formas práticas de discipulado — experiências que formam o caráter e fortalecem a fé enquanto desenvolvem seus dons e talentos.



3.3 ESCOLA SABATINA E MISSÃO DA IGREJA

A Escola Sabatina tem uma missão clara: fazer discípulos de Jesus por meio do estudo sistemático da Palavra de Deus. Em cada faixa etária, ela cumpre essa missão de maneira contextualizada, ajudando os alunos a compreenderem a Bíblia, a aplicar seus ensinamentos e a compartilhar a fé.

Também, é importante destacar que a missão da Escola Sabatina é universal — todas as igrejas adventistas do mundo estudam os mesmos temas bíblicos, fortalecendo a unidade espiritual global. Essa missão se torna local e pessoal quando a Escola Sabatina envolve crianças e famílias na vida da igreja. Cada classe é uma comunidade de fé onde se aprende, se ora, se serve e se cresce juntos.

A Escola Sabatina, o Ministério da Criança e o Ministério do Adolescente são partes vivas da missão evangelística da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Eles trabalham em harmonia para conduzir as crianças ao conhecimento de Jesus e à vivência prática da fé. Por meio de ações como os 10 Dias de Oração e 10 Horas de Jejum, a Semana Santa, o Impacto Esperança e o Batismo da Primavera, os alunos aprendem desde cedo o valor da comunhão, da oração e da missão. Cada um desses programas é uma oportunidade para aplicar os ensinamentos da Escola Sabatina, permitindo que o conhecimento se transforme em experiência. Nos 10 Dias de Oração, a criança ora e confia em Deus; na Semana Santa, entende o amor de Cristo; no Impacto Esperança, torna-se missionária; e no Batismo da Primavera, celebra sua decisão de seguir a Jesus.

3.4 ESCOLA SABATINA E A BÍBLIA

Como eixo central da Escola Sabatina, o estudo da Bíblia torna-se o meio para conhecer o “autor e consumidor da nossa fé: Jesus” (Hebreus 12:2). Se o aluno não o fizer, Ellen White adverte que “nenhum homem, mulher, ou jovem, pode alcançar a perfeição cristã negligenciando o estudo da Palavra de Deus (CES p.17).

Quais são as consequências na vida de quem não dedica tempo ao estudo da Bíblia? Desobedece-mos abertamente a uma ordem de Jesus: “Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas que testificam de mim” (João 5:39). O caráter se deforma e, conseqüentemente, as palavras e ações passam a contrariar a verdade. Não poderemos conhecer a vontade de Deus para nós, nem ser santificados pela verdade, e acabaremos derrotados pelo pecado. Ao substituir o estudo da Bíblia por histórias de ficção ou outras leituras não edificantes, causamos prejuízo e desequilíbrio à mente.

Mas acima de tudo o que é negativo, é melhor recordar o seguinte: “Quão mais proveitoso é ser fiel discípulo de Cristo, empenhado no exame das Escrituras, para que possa tornar-se inteiramente provido para toda a boa obra e capaz de dar uma explicação inteligente da palavra que Deus ofertou para nos dirigir os passos para as eternas praias!” (CES, p. 19).

Querido professor, reflita nas seguintes perguntas:

1. Quanto tempo tenho dedicado para estudar minha Bíblia e assim estar preparado para ensiná-la?
2. Em quais atividades da Escola Sabatina a Bíblia é usada pelas crianças?
3. Reflita na seguinte frase e responda: “Os alunos da Escola Sabatina devem ser diligentes, cavar fundo e buscar com o máximo cuidado as preciosas gemas da verdade contidas nas lições semanais” (CES, p. 22.1).

De que maneira incentivo meus alunos a estudarem a Bíblia durante a semana?

3.4.1 FORMAS DE ESTUDAR A BÍBLIA



O primeiro passo é reconhecer a autoridade da Palavra de Deus, para que, por meio de seu estudo, conheçamos as verdades que nos tornarão aptos para a vida eterna.

Ellen White também apresenta algumas ideias importantes sobre esse tema no livro *Conselhos sobre a Escola Sabatina*:

- “Quando examinamos a Palavra de Deus, os anjos se acercam de nós, refletindo sobre as páginas sagradas brilhantes raios de luz” (p. 22).
- “Precisamos examinar por nós mesmos e aprender as razões de nossa fé, comparando texto com texto” (p. 22).

- “Tomai a Bíblia e de joelhos suplicai de Deus iluminação para vossa mente” (p. 22).
- “Com coração humilde, subjugado pela graça de Deus, deveis empreender a tarefa de examinar as Escrituras” (p. 25).

O que aprendemos deve ser colocado em prática nas ações cotidianas.

3.4.2 O PROFESSOR E A BÍBLIA

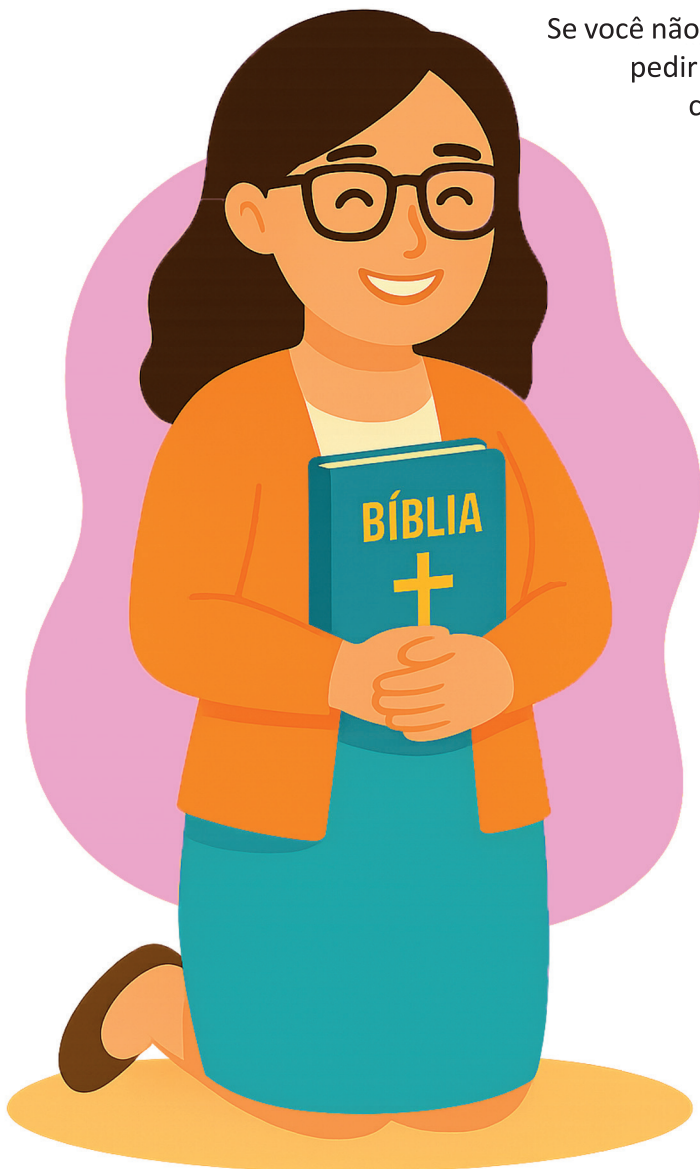
Se desejamos que as crianças e os adolescentes aprendam a amar a Bíblia e a estudá-la, eles devem ver em nós um exemplo digno de ser seguido. Preste atenção às seguintes perguntas:

- Você trata a Palavra de Deus com respeito?
- Seus alunos podem ver que você manuseia a Bíblia com facilidade, demonstrando que tem um claro conhecimento das verdades ali escritas?
- Quando é confrontado em assuntos bíblicos, você demonstra um espírito de humildade, domínio próprio e amor pela pessoa que o confronta?

Se você não pôde responder “sim” a essas perguntas, é momento de pedir ajuda a Deus e reconsagrar-se para cumprir com eficiência a tarefa à qual foste chamado a participar.

“Os que se tornam educadores de crianças e jovens precisam aprender muitíssimo, tanto em preceito como em experiência, a fim de poderem ser obreiros de êxito. Devem crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, até atingir Sua estatura” (CES, p. 30).

Aqueles que são chamados para ser professores devem reconhecer em Jesus o Mestre dos mestres e seguir Seus ensinamentos. Ao ensinar outros, é preciso aprofundar-se na verdade bíblica apresentada, transmitindo-a com base sólida, mas também com simplicidade, de modo que todos possam compreendê-la. Que grande desafio! Estamos certos de que Deus, por meio de Suas promessas, concede a sabedoria necessária para alcançar tão elevado objetivo.



4. O PERFIL DO PROFESSOR QUE ENSINA DE JESUS

Nenhum programa, currículo ou manual pode substituir o impacto de um professor consagrado. O professor é, ao mesmo tempo, modelo, guia espiritual e discipulador. Ele não apenas transmite conhecimento, mas encarna os valores do Reino e conduz as crianças a Jesus.

Como deve ser o professor ao lidar com seus alunos? Ellen G. White, em *Conselhos sobre a Escola Sabatina* (p. 155), nos lembra de quatro características essenciais:

- **Um coração sincero**, que reflita amor genuíno pelas crianças.
- **Carinho e ternura**, expressos em cada palavra e atitude.
- **Energia e zelo fervoroso**, que inspirem entusiasmo pelo aprendizado.
- **Ausência de crítica e severidade**, substituídas por paciência e compaixão.

Essas virtudes só se alcançam por meio da entrega diária ao Espírito Santo. Cada sábado é uma nova chance de crescer e se tornar um educador à semelhança de Cristo.

Pergunte-se:







1. Trato todos os meus alunos com o mesmo amor e respeito?
2. Sou paciente com as falhas dos pais, das crianças e dos colegas de equipe?
3. Meus alunos podem ver Jesus refletido em minhas atitudes?
4. Tenho oferecido o meu melhor para que Deus use meus talentos na missão de ensinar?

“Têm sido aceitos na Escola Sabatina, como oficiais e professores, homens e mulheres cuja mente não estava espiritualizada, e que não tomaram vivo interesse na obra a eles confiada; mas apenas mediante o auxílio do Espírito Santo é que se pode pôr em ordem a situação” (CES, p. 153).

Esse conselho lembra aos líderes e professores que o preparo espiritual vem antes do preparo técnico. Cada mestre deve buscar diariamente o Espírito Santo para servir com amor, discernimento e humildade. Assim, a Escola Sabatina deixa de ser apenas uma rotina e se torna um verdadeiro ministério transformador.



E para reforçar qual é o ideal de professor para discipular as crianças e adolescentes da igreja, é interessante considerar o perfil que o Manual do Ministério da Criança preparou (DSA, p. 44-45):

PERFIL DO PROFESSOR DA ESCOLA SABATINA INFANTIL	
ASPECTO	DESCRIÇÃO
 ESPIRITUAL	O professor deve ser um discípulo consagrado, que mantém comunhão diária com Deus e permite que o Espírito Santo o use como instrumento de ensino e transformação. Ele é antes de tudo um exemplo vivo de fé, amor e oração.
 PEDAGÓGICO	Ensina de forma criativa e participativa, usando recursos visuais, histórias, dramatizações e músicas adequadas à faixa etária. Torna o aprendizado bíblico significativo, alegre e aplicável à vida real.
 AFETIVO E RELACIONAL	Cria um ambiente acolhedor e seguro, onde cada criança se sente amada e valorizada. Demonstra empatia, paciência e carinho em todas as interações. Evita críticas e comparações, e pratica a escuta atenta.
 COMUNICATIVO	Mantém diálogo constante com os pais, informando sobre os temas estudados e incentivando a continuidade da experiência espiritual em casa. Trabalha em equipe com outros líderes e apoia as iniciativas da igreja.
 MISSIONÁRIO	Vê sua classe como um campo missionário. Ora por cada aluno, visita famílias e aproveita cada oportunidade para conduzir as crianças ao amor de Jesus. Integra a Escola Sabatina aos projetos missionários da igreja.
 DISCIPULADOR	Não apenas ensina, mas forma hábitos espirituais — oração, estudo da Bíblia, adoração e serviço. Ajuda as crianças a crescerem como discípulas ativas, que compartilham o amor de Jesus em casa e na comunidade.



4.1 CONSAGRAÇÃO E PREPARAÇÃO

Na seguinte declaração há informações valiosas sobre como avançar no caminho que temos pela frente (o negrito é nosso).

“Os que se empenham na obra da Escola Sabatina devem ser pessoas que se tenham consagrado a Deus. Devem ser homens e mulheres **fortes na fé**, e de **ardente compaixão, fervorosos de espírito** e **interessados em tudo** que diz respeito à causa de Cristo. Devem entregar-se ao trabalho com **abnegado esforço**, qualquer que seja o sacrifício exigido, depondo-se sobre o altar e suplicando, com forte clamor e lágrimas, pela conversão dos jovens ao seu cuidado” (CES, p. 155).

O segredo do êxito está em unir consagração e preparo. Um professor eficaz não depende apenas de recursos, mas de uma vida espiritual profunda. O Espírito Santo capacita, ilumina e dá sabedoria para ensinar de forma simples, clara e poderosa!

4.2 LUGARES PARA OBTER INFORMAÇÃO E TEMAS DE CAPACITAÇÃO

Um líder preparado é o maior recurso desses ministérios! Por isso, a capacitação constante é parte essencial do trabalho. O coordenador e os professores devem buscar atualização contínua sobre pedagogia, discipulado e metodologias criativas.

O Curso de Liderança do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente é o principal instrumento de formação e está disponível em formato digital, ele oferece módulos progressivos com conteúdo teórico e prático que abordam desde fundamentos bíblicos até estratégias de ensino e liderança. Você encontrará:

Nível 1 – FUNDAMENTOS DO MINISTÉRIO DA CRIANÇA E DA ESCOLA SABATINA.

Apresenta os fundamentos do Ministério da Criança e da Escola Sabatina, sua importância para a Igreja e sua missão discipuladora. Mostra como o ministério se desenvolveu ao longo da história e como atua hoje, em integração com os principais programas da igreja. Também descreve os projetos próprios do MC e orienta o professor quanto à consagração, pontualidade, capacitação e excelência no ensino, preparando-o para servir com propósito e paixão.



Nível 2 – A ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS: STORYTELLING PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Ensina como contar histórias bíblicas de forma cativante e espiritual, explorando técnicas de expressão, uso da voz, postura e recursos visuais. Inclui storytelling, ajudando o líder a adaptar o conteúdo e a linguagem conforme a faixa etária.

Nível 3 – METODOLOGIAS ATIVAS: ENSINO SIGNIFICATIVO COM FUNDAMENTAÇÃO BÍBLICA.

Apresenta estratégias criativas e participativas de ensino, com foco na aprendizagem significativa. Ensina a aplicar metodologias ativas que envolvem a criança no processo — dramatizações, projetos, jogos e experiências — tornando o ensino bíblico mais prático e transformador.

Nível 4 – CONTEÚDOS RELEVANTES NO ENSINO ESPIRITUAL DAS CRIANÇAS.

Aborda temas essenciais do ministério com crianças, como formação espiritual, disciplina positiva, reverência, influências externas, evangelização da Geração Alpha e descoberta dos dons espirituais.

Nível 5 – LIDERANÇA E PLANEJAMENTO.

Trabalha os princípios de liderança cristã, o planejamento estratégico do ministério, a gestão de equipe, a organização de programas e a avaliação de resultados, sempre com base em oração e propósito missionário.

Nível 6 – EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO.

Ensina como acolher e incluir crianças com necessidades especiais, apresentando o modelo de inclusão de Jesus, o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e estratégias para lidar com diferentes perfis — autismo, TDAH, deficiência intelectual, surdez e deficiência visual.

Nível 7 – PERFIL DAS IDADES E PROCESSO DE APRENDIZAGEM.

Estuda o desenvolvimento integral da criança — físico, emocional, cognitivo e espiritual — e mostra como adaptar as estratégias de ensino conforme a idade. Inclui reflexões sobre sexualidade, identidade e construção de valores cristãos.

Nível 8 – CURRÍCULO VIVOS EM JESUS.

Dedica-se inteiramente ao novo currículo mundial da Escola Sabatina infantil – **Vivos em Jesus**. Apresenta seus princípios, estrutura, pilares pedagógicos e espirituais, além de mostrar como aplicá-lo nas classes e integrá-lo às demais ações do Ministério da Criança.

Mais recursos:

- <https://www.children.adventist.org/>
- <https://www.childmin.org>
- <http://aliveinjesus.info>
- <https://www.adventistas.org/pt/criancas/>
- <https://www.adventistas.org/pt/adolescentes/>



4.3 A IMPORTÂNCIA DA PONTUALIDADE

É interessante perceber que, há muitas décadas, já se escreviam conselhos tão atuais para enfrentar desafios que ainda hoje vivemos nas Escolas Sabatinas. Um desses temas é a pontualidade. O que o Espírito de Profecia poderia aconselhar sobre isso? Será que realmente é algo importante para o êxito de nossa Escola Sabatina?

“É uma triste falha o fato de muitos estarem sempre atrasados em relação ao tempo no sábado de manhã. São muito ciosos de seu tempo particular, e não se permitem perder uma hora sequer; mas o tempo do Senhor, do único dia dos sete que Ele reclama como Seu, e pede que a Ele o devotemos, uma boa parte é dissipada em virtude de levantarem-se tarde da cama pela manhã. Estão desta forma roubando a Deus. Isto os leva a se atrasarem em tudo; produz confusão na família, resultando afinal em chegarem todos tarde à Escola Sabatina e talvez, ao culto. Mas por que não nos havemos de levantar com os pássaros e oferecer louvores e agradecimentos a Deus? Experimentai-o, irmãos e irmãs. Tende tudo preparado na véspera, e vinde prontamente para a Escola Sabatina e culto, e assim não apenas beneficiareis aos outros, mas recolhereis ricas bênçãos para vós mesmos” (CES p. 169.2).

Chegar pontualmente, preparar-se com antecedência e criar um ambiente tranquilo antes do início da classe são atitudes que comunicam respeito por Deus e amor pelos seus alunos!

4.4 UM CHAMADO À EXCELÊNCIA

Cada professor da Escola Sabatina é um cooperador de Cristo na salvação das crianças e adolescentes. O tempo é curto, e a obra é eterna. Por isso, cada esforço, cada história contada e cada oração feita com sinceridade tem valor diante de Deus.

Ser excelente nesse ministério não significa buscar reconhecimento humano, mas oferecer o melhor de si ao Senhor. A excelência no ensino infantil nasce de um coração consagrado, uma mente preparada e mãos dispostas a servir. É estudar a lição com antecedência, preparar o ambiente com carinho, chegar pontualmente, orar por cada aluno e permitir que o Espírito Santo conduza cada momento.



A excelência também se revela em atitudes simples: ouvir com atenção, acolher com ternura, manter a ordem com amor, e transformar cada atividade em uma oportunidade de discipulado. Quando o professor entende que ensinar é servir, a classe deixa de ser apenas um espaço de aprendizagem e se torna um santuário de fé. A excelência, então, não é um padrão inatingível, mas o resultado natural de quem trabalha com propósito, oração e dependência total de Deus.

5. PROCESSOS DE APRENDIZAGEM NA ESCOLA SABATINA

Ensinar é conduzir um processo — e todo processo de aprendizagem é dinâmico, relacional e espiritual. Na Escola Sabatina, aprender não significa apenas memorizar informações bíblicas, mas viver experiências que conduzem à fé. Por isso, o professor não é apenas transmissor de conteúdo, mas facilitador de um caminho em que o aluno descobre a verdade por meio da participação, da reflexão e da prática.

O processo de aprendizagem na Escola Sabatina se baseia em três princípios fundamentais:

- 1. Aprendizagem significativa** – As crianças e adolescentes aprendem melhor quando conseguem relacionar o conteúdo bíblico com sua vida diária. Cada história da Bíblia deve responder a uma pergunta essencial: O que isso tem a ver comigo hoje? Quando o aluno faz essa conexão, o ensino deixa de ser teórico e se transforma em experiência de fé.
- 2. Aprendizagem ativa** – O ensino se fortalece quando o aluno participa. A Escola Sabatina deve proporcionar oportunidades para experimentar a fé: dramatizações, dinâmicas, debates, projetos missionários e momentos de oração participativa. Quanto mais envolvido o aluno estiver no processo, mais profundamente a mensagem se fixa no coração.
- 3. Aprendizagem relacional** – O discipulado acontece no contexto de relacionamentos. As crianças aprendem observando o comportamento do professor, convivendo com colegas e percebendo o amor e o respeito no grupo. A fé é melhor compreendida quando é vivida em comunidade, e cada interação na classe se torna uma oportunidade de aprendizado sobre o caráter de Cristo.

Esses princípios revelam que o ensino bíblico precisa envolver cabeça, coração e mãos — pensar, sentir e agir. O conhecimento intelectual sem aplicação prática é estéril, e a emoção sem fundamento bíblico é passageira. A verdadeira aprendizagem espiritual integra compreensão, experiência e transformação.

É importante lembrar que o professor não precisa descobrir tudo sozinho. Os manuais e auxiliares do professor da Escola Sabatina são recursos preciosos que orientam como articular cada uma dessas dimensões — cognitiva, afetiva e prática — em cada lição. Neles, estão as sugestões de atividades, perguntas e métodos que ajudam a transformar o conteúdo em vivência espiritual. Ao estudá-los com atenção e oração, o professor encontra o equilíbrio entre o ensino planejado e a condução do Espírito Santo.



Esses princípios se traduzem em três dimensões complementares do aprendizado, que precisam caminhar juntas no planejamento de cada aula.

TIPO DE APRENDIZAGEM	O QUE DESENVOLVE	COMO ACONTECE NA ESCOLA SABATINA	EXEMPLO PRÁTICO
COGNITIVA (mente)	Conhecimento bíblico, raciocínio, compreensão da verdade.	O aluno entende os conceitos da Bíblia, relaciona versículos, identifica princípios espirituais.	Comparar duas histórias bíblicas e descobrir o que elas ensinam sobre confiança em Deus.
AFETIVA (coração)	Emoções, valores e atitudes cristãs.	O aluno sente o amor de Deus, desenvolve empatia e aprende a amar o próximo.	Compartilhar como se sentiu ao ajudar alguém ou ao orar por um amigo.
PRÁTICA (mãos)	Ação, serviço e vivência missionária.	O aluno aplica o que aprendeu em atitudes concretas, servindo e testemunhando.	Preparar cartões de incentivo para visitantes ou participar de uma ação solidária.

Essas três dimensões — mente, coração e mãos — formam o eixo do verdadeiro discipulado. Quando o professor equilibra conhecimento, emoção e ação, a Escola Sabatina se transforma em um espaço completo de crescimento espiritual, onde a criança não apenas aprende sobre Jesus, mas aprende a viver com Jesus!



CONCLUSÃO

Ao longo deste material, vimos que o Ministério da Criança e o Ministério do Adolescente não são apenas departamentos da Igreja, mas um chamado divino. Ambos nascem no coração de Deus, que ama cada menino, menina e adolescente, e deseja que todos cresçam conhecendo o Seu amor e escolhendo viver ao lado de Jesus.

Aprendemos que esses ministérios têm uma filosofia clara: despertar nas novas gerações a fé e o amor a Cristo, fortalecer sua identidade adventista, formar líderes desde cedo e acompanhá-los em um processo contínuo de discipulado. Conhecemos sua história, desde os primeiros materiais preparados no século XIX até o lançamento do novo currículo mundial **Vivos em Jesus**, que traduz em recursos atuais o chamado eterno de formar discípulos.

Também vimos que o Ministério da Criança e o Ministério do Adolescente não atuam isolados. Eles se integram aos grandes programas da Igreja — *10 Dias de Oração, Impacto Esperança, Semana Santa e Batismo da Primavera* — e os transformam em oportunidades para que meninos e meninas também sejam missionários.

Compreendemos, ainda, que ensinar é conduzir um processo: o verdadeiro aprendizado envolve mente, coração e mãos. Quando o professor compreende os processos de aprendizagem e aplica as orientações contidas nos manuais e auxiliares da Escola Sabatina, o ensino se torna vivo e transformador. É nesse equilíbrio entre conhecimento, emoção e ação que a fé se fortalece e o discipulado acontece de forma natural.

Nada disso, porém, seria possível sem os professores e líderes que aceitam o chamado de serem instrumentos de Deus para as novas gerações. Este curso de liderança é apenas o começo — um convite para que você não apenas aprenda teorias, mas viva na prática a missão de Jesus.

Ellen G. White nos lembra que aqueles que se dedicam com fidelidade à educação espiritual das crianças e dos jovens receberão uma recompensa eterna:

“Devem os pais e professores semear junto a todas as águas, e se fielmente o fizerem poderão ter afinal uma colheita de almas. E quando virem as almas por quem trabalharam, junto ao grande trono branco, vestidas de branco, com coroas e harpas de ouro, sentirão que seus esforços não foram em vão. O ‘Bem está, servo bom e fiel’, soará aos seus ouvidos como suave melodia.” (*Conselhos sobre a Escola Sabatina*, p. 55)

Que o Espírito Santo inspire seu coração, fortaleça sua vocação e faça de você um canal da graça de Deus para cada criança e adolescente que passar pela sua vida.

Ao abraçar este chamado, lembre-se: você não está apenas ensinando lições, mas ajudando a escrever histórias de salvação — histórias que ecoarão pela eternidade e que o próprio Jesus recompensará com alegria no grande dia!





Igreja Adventista
do Sétimo Dia[®]
DIVISÃO SUL-AMERICANA